

GESI EM AÇÃO



1

EVENTO

ALERTA PRECOCE

**Aproxima-se uma tempestade.
O município tem duas horas para
alertar a população antes
de o rio subir.**

(A) Uma carrinha com altifalante passa pela estrada principal uma vez.

(B) São feitos anúncios por altifalante nas duas principais línguas locais, além de o Comité de bairro transmitir a mensagem de casa em casa.

(C) Avisos por altifalante e voluntários da comunidade capacitados que visitam famílias listadas (priorizam idosos, deficientes e pessoas sozinhas).

SUGESTÃO (Perguntar antes de decidir):

Quem, no bairro, poderá ouvir o altifalante sem perceber o aviso e agir em conformidade?



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Cega -1**

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



2

EVENTO

PLANO DO ABRIGO DE EMERGÊNCIA

O nível das águas da cheia está a subir. É necessário montar um abrigo de emergência na escola durante a noite.

(A) O abrigo é aberto como um grande espaço comum, por ordem de chegada.

(B) O comité que gere o abrigo, liderado por mulheres e que inclui jovens, idosos e deficientes, organiza espaço, iluminação, acesso a casas de banho e segurança, antes da abertura.

(C) Uma cortina separa os dormitórios das mulheres e dos homens, e há iluminação junto às casas de banho.

SUGESTÃO (Perguntar antes de decidir):

Quem está mais em risco durante a noite quanto à segurança, dignidade ou acesso? O plano prevê medidas de proteção?



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE

CONFIANÇA (A) Cega -1

(B) Transformadora +2 (C) Recetiva +1

GESI EM AÇÃO



3

EVENTO

SEGURANÇA DO PONTO DE ÁGUA

O reservatório de água no ponto de recolha principal do bairro ficou danificado. Foi instalado um reservatório provisório no mesmo local, perto de um beco escuro.

(A) O reservatório é deslocado para uma área mais visível e bem iluminada, e é implementado um sistema de fila marcado.

(B) O reservatório é colocado numa área mais iluminada e visível, as mulheres que recolhem água diariamente ajudam a definir o sistema de fila.

(C) O reservatório é logo reparado e reinstalado no mesmo local, sem longa interrupção no abastecimento.

SUGESTÃO (Perguntar antes de decidir):

Quem é que é realmente consultado sobre o funcionamento deste espaço no dia-a-dia?



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE CONFIANÇA (A) Recetiva +1

(B) Transformadora +2 (C) Cega -1

GESI EM AÇÃO



EVENTO

MOBILIDADE REDUZIDA & EVACUAÇÃO

O nível das águas está a subir rapidamente. O filho de Amélia usa uma cadeira de rodas e o percurso de evacuação inclui um lance de escadas.

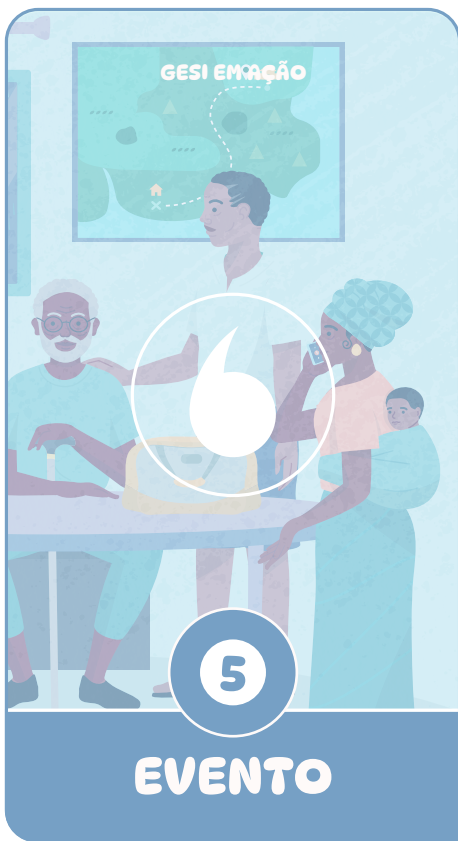
- (A) Dois voluntários ajudam a descer a cadeira de rodas pelas escadas quando lhes é pedido.
- (B) A evacuação decorre conforme planeado; Amélia tem de encontrar o caminho por si mesma.
- (C) Existe um percurso de evacuação traçado com os residentes com mobilidade reduzida e outro por rampa, assinalado e conhecido pelos voluntários.

SUGESTÃO (Perguntar antes de decidir):

Quando um percurso é “planeado para todos”, quem é que esse plano presume, implicitamente, que se pode deslocar à mesma velocidade?



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Recetiva +1 (B) Cega -1
(C) Transformadora +2



SOBRECARGA DO CUIDADOR DURANTE A RECUPERAÇÃO

As reuniões do comité local de gestão de desastres realizam-se às 10h00 nos dias úteis, altura em que os cuidadores prestam cuidados não remunerados.

(A) A reunião passa a ser no início da noite e voluntários acolhem as crianças num espaço próximo, durante a reunião.

(B) O horário mantém-se. Quem puder, comparece.

(C) A reunião passa a realizar-se no início da noite, após o término da maioria dos trabalhos remunerados.

SUGESTÃO (Perguntar antes de decidir):

Quando são agendadas reuniões importantes, a disponibilidade de quem é que deve ser tida em conta?



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Transformadora +2
(B) Cega -1 (C) Recetiva +1**

GESI EM AÇÃO



6

EVENTO

MEIOS DE SUBSISTÊNCIA DO SETOR INFORMAL

Dudu e outros comerciantes informais trabalham ao ar livre o dia inteiro durante a onda de calor, sem qualquer sombra sobre as suas bancas.

- (A) O município distribui panos de sombra por ordem de chegada.
- (B) Os comerciantes são consultados quanto a infraestruturas de sombra, abastecimento de água e descanso. Estas são instaladas nos locais de comércio.
- (C) Não são feitas alterações; espera-se que os comerciantes continuem a gerir a situação como antes.



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Recetiva +1
(B) Transformadora +2 (C) Cega -1**

GESI EM AÇÃO



EVENTO

DESOBSTRUIR AS VALAS DE DRENAGEM

Após dois dias de chuva intensa, as valas de drenagem ao longo do caminho principal que atravessa o bairro estão entupidas com lixo e detritos. Está prevista mais uma tempestade para o fim de semana. A comunidade decide organizar uma ação de limpeza antes que a tempestade chegue.

(A) Os membros da comunidade anunciam um dia geral de limpeza. Quem aparecer, faz o trabalho.

(B) A limpeza é organizada por quarteirão, sendo que cada rua é responsável pela sua própria zona, e as ferramentas são partilhadas a partir de um armazém comunitário.

(C) Antes da limpeza, os agentes de saúde comunitários e os vizinhos identificam as habitações com maior risco de inundação para que os seus esgotos sejam tratados com prioridade. Sugerem-se aos idosos, crianças pequenas e deficientes formas alternativas de contribuir.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE

CONFIANÇA (A) Sensível ± 0

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



EVENTO

APÓS A INUNDAÇÃO: QUEM RECONSTRÓI PRIMEIRO?

Várias casas ficaram danificadas devido à inunda  o. A comunidade dispõe de um pequeno armazém de materiais recuperados (madeira, chapas, sacos de areia) e de um grupo de pessoas dispostas a ajudar na reconstru  o. Não há material suficiente para reparar todas as casas de uma só vez.

(A) A comissão consulta os profissionais de saúde, os vizinhos e a comunidade para identificar quais as famílias com menor capacidade para reconstruírem as suas casas por conta própria, sendo estas as primeiras a serem atendidas.

(B) Os materiais e a mão-de-obra são atribuídos a quem os solicitar primeiro e estiver disponível para trabalhar na sua casa por conta própria.

(C) O Comit   elabora uma lista de casas danificadas e vai tratando delas por ordem de gravidade dos danos.



**FACILITADOR | PONTUA  O DE
CONFIANÇA (A) Transformadora +2
(B) Cega -1 (C) Sensível   0**

GESI EM AÇÃO



9

EVENTO

SOMBRA E ESPAÇO FRESCO: DECISÃO SOBRE O CENTRO COMUNITÁRIO

Está prevista uma onda de calor de três dias. O centro comunitário é o único edifício no bairro com sombra e pavimento de betão que se mantém fresco. É necessário decidir como será utilizado durante as horas de calor (das 11h00 às 15h00).

(A) O centro comunitário é designado como espaço de arrefecimento durante as horas de maior calor, com água disponível. As pessoas são informadas de forma informal.

(B) O centro comunitário permanece aberto como habitualmente e quem precisar pode utilizá-lo.

(C) O centro comunitário é designado como espaço para refrescar, e a comunidade contacta ativamente os residentes vulneráveis (idosos, mulheres grávidas, etc.) para se certificar de que estão a par da situação.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE

CONFIANÇA (A) Recetiva +1

B) Sensível±0 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



EVENTO

REABILITAÇÃO DE TELHADOS: DECISÃO DE CONSTRUIR POR CONTA PRÓPRIA

Uma ONG ofereceu uma pequena subvenção e materiais para ajudar os residentes a substituir os telhados de zinco por coberturas com melhor isolamento. Há material suficiente para dez casas. A comunidade deve decidir como distribuir estes recursos.

(A) A comunidade, em conjunto com a ONG, acorda critérios que têm em conta a exposição ao calor e a capacidade do agregado familiar: as casas com bebés, idosos, mulheres grávidas ou pessoas com doenças crónicas têm prioridade.

(B) Os primeiros dez residentes a candidatarem-se no centro comunitário recebem os materiais.

(C) As dez casas com as piores condições de calor (conforme avaliado por uma equipa de voluntários utilizando uma lista de verificação básica) recebem os materiais.



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA** (A) Transformadora +2
(B) Cega -1 (C) Recetiva +1

GESI EM AÇÃO



11

EVENTO

ESTRADAS BLOQUEADAS, LINHAS INTERROMPIDAS

**As inundações cortaram a estrada
que liga o bairro ao centro saúde.
Zanele está prestes a dar à luz. O filho
da Amélia precisa de medicação mensal.
Prevê-se que a situação dure pelo
menos, quatro dias.**

(A) Os membros da comunidade aguardam e esperam que a estrada fique desobstruída rapidamente.

(B) Um vizinho que tem carro oferece-se para tentar um percurso alternativo, caso alguém precise urgentemente de ir ao centro de saúde.

(C) A comunidade avalia as necessidades: quem precisa de ir ao centro de saúde para a semana? Faz uma lista (Zanele, filho de Amélia, duas pessoas em tratamento crónico); o comité do bairro contacta o centro de saúde e pede a visita de uma unidade móvel; estabelece-se um acompanhamento para as pessoas listadas, por precaução.



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Cega -1 (B) Recetiva +1
(C) Transformadora +2**

GESI EM AÇÃO



12

EVENTO

PREPARAÇÃO PARA A REUNIÃO DO COMITÉ DO BAIRRO

O comitê do bairro marcou, com uma semana de antecedência, uma reunião comunitária sobre planos de resposta a inundações. Habitualmente comparece o mesmo grupo de residentes expressivos — sobretudo homens — que chegam cedo e falam primeiro.

(A) A comunidade comparece à reunião como de costume e levanta as preocupações à medida que estas surgem.

(B) Um pequeno grupo reúne-se antes para acordar 2-3 pontos-chave, garantindo uma voz única em vez de vozes desconexas.

(C) Reunião preparatória do bairro (horário/local acessíveis) para recolher preocupações, definir prioridades, escolher representantes (incl. mulheres, jovens, grupos vulneráveis) e reunir evidências simples.

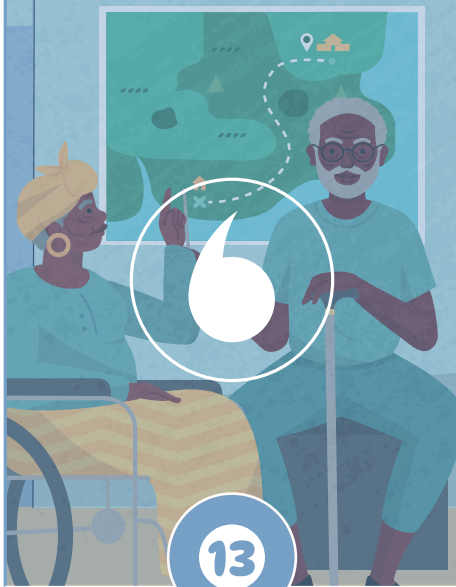


FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE

CONFIANÇA (A) Sensível ± 0

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



13

EVENTO

MAPEAMENTO DE RISCOS DA COMUNIDADE

Uma equipa universitária propõe mapear riscos de inundações e calor na comunidade, para criar um mapa partilhado de aspetos críticos; pede à comunidade que identifique quem envolver.

- (A) A equipa solicita ao comité do bairro que envie representantes para o mapeamento.
- (B) A sessão realiza-se no sábado de manhã e qualquer residente pode participar.
- (C) A comunidade recruta cartógrafos que tragam diversas experiências de vida, inclui mulheres, jovens, residentes idosos e pessoas com deficiência. A sessão realiza-se num horário e numa língua acessíveis a todos, para que sejam identificados os diferentes riscos e barreiras.



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Sensível ± 0**

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



14

EVENTO

DOCUMENTAR O QUE ACONTECEU

Após a inundação, muitas famílias perderam bens, colheitas ou rendimentos, mas não dispõem da documentação necessária para aceder ao apoio governamental à recuperação. Um membro da comunidade propõe que sejam eles próprios a documentar os danos.

(A) Algumas pessoas tiram fotografias e partilham-nas nas redes sociais.

(B) O Comité do bairro elabora uma lista das famílias afetadas e apresenta-a ao Conselho Municipal.

(C) Os agentes polivalentes de saúde da comunidade, o grupo de poupança (xitique) e os jovens voluntários coordenam um esforço de documentação sistemático utilizando fotografias, minutas de avaliação de danos nos agregados familiares e uma carta de apresentação assinada em conjunto. A documentação é enviada ao comité do bairro, a uma ONG parceira e à autarquia, ficando uma cópia na posse da comunidade.



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Sensível ±0**

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



15

EVENTO

CRIAÇÃO DO COMITÉ DE EMERGÊNCIAS DA COMUNIDADE

Após a inundação, a comunidade decide criar um comité de emergências da comunidade, a fim de planear e coordenar as respostas futuras. A comunidade tem de decidir como é que este comité será constituído.

(A) O Comité de bairro existente nomeia os seus membros para integrar o comité de emergências da comunidade

(B) É lançado um apelo aberto a voluntários; quem se candidatar torna-se membro.

(C) Comité com lugares reservados — 2+ mulheres, 1 jovem (<25), 1 pessoa com deficiência/cuidador, 1 idoso — nomeados pelos próprios grupos. Acordam horário/local acessíveis e rotação da presidência, evitando domínio de uma só voz.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE CONFIANÇA (A) Cega -1

(B) Sensível ± 0 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



16

EVENTO

FUNDO DE EMERGÊNCIA DO GRUPO DE POUPANÇA

O grupo de poupança das mulheres (xitique) tem um pequeno fundo de emergência, constituído ao longo de dois anos. Após a inundação, vários membros tiveram de recorrer a esse fundo, mas há mais pedidos do que dinheiro disponível, e nem todos os membros foram igualmente afetados.

(A) O fundo é dividido em partes iguais entre todos os membros que o solicitem.

(B) Os membros debatem e concordam em dar prioridade aos três agregados familiares mais gravemente afetados, em primeiro lugar, com o restante a ser distribuído de forma equitativa.

(C) Os membros discutem cada pedido, tendo em conta fatores como a perda de rendimentos informais, pessoas a cargo e múltiplos choques. Também analisam se as regras do fundo devem ser atualizadas para melhor apoiar aqueles que enfrentam riscos agravados e documentam quaisquer alterações para os futuros membros.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Sensível ± 0

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



EVENTO

CRIANÇAS SEM ESCOLA DURANTE A RECUPERAÇÃO

As escolas fecham 2 semanas após a inundação; crianças ficam em casa enquanto pais (sobretudo mães) conciliam limpeza, ajuda humanitária e cuidados familiares. Na reabertura, algumas raparigas mais velhas não regressam, tornando-se cuidadoras a tempo inteiro.

- (A) A comunidade aguarda a reabertura da escola e espera que a situação se resolva.
- (B) Um voluntário da comunidade gere um espaço de aprendizagem informal num espaço comunitário para as crianças mais novas, três manhãs por semana, para dar aos cuidadores algum tempo para aprenderem.
- (C) A comunidade identifica raparigas em risco de abandono escolar e organiza turnos de cuidados partilhados para as ajudar a regressar. Casos são reportados ao comité, para que o plano de recuperação inclua também impactos educativos, não só resposta de emergência.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE

CONFIANÇA (A) Sensível ± 0

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



18

EVENTO

A NOITE ANTES DO CICLONE

Está previsto um ciclone para esta noite. São 16h00. A comunidade tem ainda algumas horas até anoitecer. Não há qualquer apoio externo a caminho até amanhã, no mínimo. Os membros da comunidade têm de decidir o que fazer com o tempo de que dispõem.

- (A) As pessoas começam a proteger as suas próprias casas, levando os objetos de valor para terrenos mais elevados, bloqueando as entradas e confiando que os vizinhos farão o mesmo.
- (B) O comité do bairro envia voluntários para verificar as zonas de maior risco de inundação do bairro e alerta as famílias que aí residem para que se desloquem atempadamente.
- (C) A comunidade ativa um plano de preparação previamente acordado, verificando as famílias em maior risco, incluindo idosos, mulheres grávidas, pessoas com deficiência e crianças sozinhas em casa. Os voluntários trabalham em pares por zona, é ativado um ponto de encontro central seguro e quem tem veículo ajuda quem não tem.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE CONFIANÇA (A) Sensível ± 0

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



19

EVENTO

A BICHA PARA O POÇO DE ÁGUA

A estação seca reduziu a produção de água do poço partilhado para metade. As filas ocupam agora a maior parte da manhã, e a tensão está a aumentar entre as famílias que precisam de água para beber e aquelas que precisam de regar as culturas e cuidar do gado.

(A) O comité do bairro estabelece horários rigorosos de abastecimento de água, por rua, afixados num quadro de avisos.

(B) Quem chegar primeiro todas as manhãs é atendido, por ordem de chegada.

(C) Um comité para a seca, que inclui as mulheres e raparigas que fazem fila diariamente, bem como os proprietários de gado, acorda horários de racionamento que separam as filas para água potável da bicha para água destinada ao gado, e dá prioridade aos agregados familiares com mulheres grávidas, bebés ou pessoas com doenças crónicas.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE CONFIANÇA (A) Sensível ± 0

(B) Cega -1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



20

EVENTO

DE QUEM É A COLHEITA, DE QUEM É A ÁGUA?

Um fundo para reparar o poço de água pode, ou bem, alargar a irrigação das hortas partilhadas da comunidade, ou garantir o abastecimento de água potável às famílias, mas não há dinheiro para ambas as coisas neste mês.

(A) O comité do bairro decide com base no uso que gera mais receitas para o bairro.

(B) A decisão, por defeito, opta pela água potável apenas, e a irrigação é suspensa até nova ordem, sem que seja dada qualquer explicação aos agricultores.

(C) Um comité para a seca, que inclui as mulheres e raparigas que fazem fila diariamente, bem como os proprietários de gado, acorda horários de racionamento que separam a bicha para água potável da bicha para água destinada à rega, e dá prioridade aos agregados familiares com mulheres grávidas, bebés, ou pessoas com doenças crónicas.



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Cega -1 (B) Sensível ± 0
(C) Transformadora +2**

GESI EM AÇÃO



21

EVENTO

PROTEGER OS TELHADOS ANTES DO CICLONE

Está previsto um ciclone dentro de 48 horas. Os telhados em todo o bairro estão remendados de forma improvisada com pedras e arame, e muitos não resistirão aos ventos fortes.

- (A) Recomenda-se às famílias que protejam os seus próprios telhados da melhor forma possível.
- (B) O comité do bairro distribui cordas e kits de fixação na sede do Conselho Municipal, por ordem de chegada.
- (C) Os voluntários, organizados através do grupo de poupançave da rede de agentes comunitários de saúde, vão de casa em casa ajudar aqueles que não conseguem, por motivos físicos, fazer eles próprios as reparações no telhado (residentes idosos como o John, a família da Amélia e outros identificados antecipadamente), dando prioridade às casas com crianças, residentes idosos ou pessoas com deficiência.



**FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Cega -1**

(B) Recetiva +1 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



22

EVENTO

BARCOS DE PESCA & O CICLONE ANUNCIADO

O mesmo ciclone ameaça a pequena frota pesqueira, incluindo a canoa do Joseph, atracada na praia exposta. Perder um barco significa perder um meio de subsistência durante meses.

(A) Os proprietários de embarcações têm de ser os próprios a levar as suas embarcações para um local seguro, se for possível.

(B) O comité do bairro anuncia um ponto de atracação seguro, mas não assegura como transportar as embarcações até lá.

(C) Os pescadores organizam um esforço conjunto, com o apoio de outros membros da comunidade, para rebocar todas as embarcações para um ponto de atracação seguro em conjunto, e acordam um sistema de turnos de vigia durante a noite para proteger a frota.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE
CONFIANÇA (A) Cega-1 (B) Sensível ± 0
(C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



EVENTO

EROSÃO DA LINHA DE COSTA

A erosão costeira roubou vários metros de praia nos últimos dois anos. O Município propõe uma linha de recuo que obrigaria algumas famílias mais próximas da costa, incluindo famílias de pescadores como a de Joseph, a mudarem-se para o interior.

(A) O Município define a linha de recuo com base exclusivamente em dados de engenharia e notifica as famílias afetadas por carta.

(B) O Município realiza uma reunião pública para apresentar o plano e responder a perguntas.

(C) O Município e a comunidade identificam em conjunto quem é afetado, incluindo quem não tem DUAT formal, e elaboram em conjunto o plano de realojamento, garantindo que os pescadores mantenham acesso prático à água e que nenhuma família seja excluída do apoio pelo facto de a sua habitação ter sido construída de forma informal.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE CONFIANÇA (A) Cega -1 (B) Sensível ± 0 (C) Transformadora +2

GESI EM AÇÃO



24

EVENTO

RISCO DE CALOR NA GRAVIDEZ

Durante uma onda de calor, Zanele, que está prestes a dar à luz dentro de algumas semanas, está a ter dificuldades em lidar com o calor em casa, e o centro de saúde emitiu um aviso geral sobre o calor, sem orientações específicas para mulheres grávidas.

(A) Dizem à Zanele para descansar e beber água, tal como toda a gente.

(B) A Fátima (a agente de saúde polivalente do bairro) visita mulheres grávidas e mães recentes, especialmente durante as ondas de calor, para verificar se há sinais de alerta de insolação e indicar a localização do espaço para refrescar.

(C) A comunidade identifica as grávidas, as mães recentes e os bebés antes da época de calor e inclui-os, pelo nome, na lista de divulgação do espaço para refrescar, com a Fátima e o grupo de poupança a ajudarem a organizar o transporte até lá, para quem não consegue caminhar longas distâncias.



FACILITADOR | PONTUAÇÃO DE CONFIANÇA (A) Cega -1 (B)

Recetiva +1 (C) Transformadora +2